

DIURON NORTOX

VERIFICAR RESTRIÇÕES DE USO CONSTANTES NA LISTA DE AGROTÓXICO DO ESTADO DO PARANÁ

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento—MAPA sob nº 0988692

COMPOSIÇÃO:

. 3-(3,4-dichlorophenyl)-1,1-dimethylurea (DIUROM).....**800 g/Kg (80,0% m/m)**
. Outros Ingredientes**200 g/Kg (20,0% m/m)**

PESO LÍQUIDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Herbicida seletivo, de ação sistêmica de pré e pós-emergência do Grupo Químico - Uréia

TIPO DE FORMULAÇÃO: Pó molhável - WP

TITULAR DO REGISTRO/FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO

NORTOX S/A

Rodovia BR 369, km 197; CEP: 86700-970; Araongas - PR - CNPJ: 75.263.400/0001-99; Fone: (43)3274-8585 - Fax: (43) 3274.8500; Registro Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná – SEAB/PR Nº 466.

FORMULADOR

NORTOX S/A

- Rodovia BR 369, km 197, CEP: 86700-970, Araongas - PR - CNPJ: 75.263.400/0001-99; Fone: (43)3274-8585 - Fax: (43) 3274.8500; Registro Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná – SEAB/PR Nº 466.

- Rodovia BR 163 Km 116; Parque Industrial Vetorasso; CEP 78740-275 Rondonópolis-MT - CNPJ: 75.263.400/0011-60; Fone (66) 3439-3700 – Fax: (66) 3439-3715; Registro Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso-INDEA nº 183/06.

ADAMA BRASIL S/A

- Rua Pedro Antônio de Souza, 400 - Parque Rui Barbosa; CEP: 86031-610 – Londrina/PR – CNPJ:290.510/0001-76; Fone: (43) 3371-9000 - Fax: (43) 3371-9000; Registro na SEAB/PR Nº 003263.

- Rua Júlio de Castilhos, 2085 – Coqueiros; Taquari/ RS – CEP 95860-000. Tel: (0xx51) 3653-1277. – Fax: (0xx51) 3653-1100; CNPJ:02.290.510/0004-19 – Inscrição Estadual: 142/0047032, Registro Estadual nº 01/2008 DL – FEPAM/RS.

JIANGSU KUAIDA AGROCHEMICAL CO., LTD.

Nº 2, Jianshe Road Matang Town - Rudong - 226401 - Jiangsu – China.

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Indústria Brasileira

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA III – MEDIANAMENTE TÓXICO

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL II – PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE

1 - INSTRUÇÕES DE USO:

DIURON NORTOX é um herbicida sistêmico, apresentado sob a forma de pó molhável com eficiência no controle de uma larga faixa de plantas daninhas, de folhas largas e gramíneas, tanto em pré como em pós-emergência.

1.1 - CULTURAS

É indicado para as culturas de cana-de-açúcar, citros, café, algodão, abacaxi, videira, cacau, banana, alfafa e seringueira.

1.2 - PLANTAS DANINHAS CONTROLADAS PELO DIURON NORTOX:

NOME COMUM

Beldroega
Capim-amargoso
Capim-amargoso
Capim-colchão
Capim-carrapicho
Capim-gordura
Capim-marmelada
Capim-pé-de-galinha
Carrapicho-de-carneiro
Caruru-roxo
Caruru-de-mancha
Guanxuma-branca
Guanxuma
Macela-branca
Maria-pretinha
Mentrasto
Mostarda
Picão-branco
Picão-preto
Tiriricão
Trapoeraba
Trapoeraba

NOME CIENTÍFICO

Portulaca oleracea
Digitaria insularis
Digitaria sanguinalis
Digitaria horizontalis
Cenchrus echinatus
Melinis minutiflora
Brachiaria plantaginea
Eleusine indica
Acanthospermum hispidum
Amaranthus hybridus
Amaranthus viridis
Sida glaziovii
Sida rhombifolia
Gnaphalium spicatum
Solanum americanum
Ageratum conyzoides
Brassica rapa
Galinsoga parviflora
Bidens pilosa
Cyperus esculentus
Commelina benghalensis
Commelina diffusa

1.3 - DOSE E ÉPOCA DE APLICAÇÃO:

CULTURA	ÉPOCA DE APLICAÇÃO	DOSE (kg/ha)		OBSERVAÇÕES
		p.c	i.a	
CANHA DE AÇÚCAR	Pré-emergência	3,0-5,0	2,4-4,0	Aplicar após o plantio da cana e antes da emergência das plantas daninhas. Solos arenosos aplicar a dose menor e argilosos a maior.
	Pós-emergência	2,0-4,0	1,6-3,2	Aplicação uniforme em jato dirigido na pós-emergência inicial das plantas daninhas e da cultura.
CITROS	Pré-emergência	2,0-4,0	1,6-3,2	Aplicar no início das chuvas, em plantas já estabelecidas no mínimo a um ano.
	Pós-emergência	2,0-4,0	1,6-3,2	Invasoras com menos de 15 cm. O jato deve ser dirigido. Não atingir as folhas.
CAFÉ	Pré-emergência	2,0-4,0	1,6-3,2	Recomenda-se duas aplicações por ano a cada seis meses: A primeira após a arruação e a outra após a esparramação.
	Pós-emergência	2,0-4,0	1,6-3,2	Aplicar nas invasoras com menos de 15 cm, através de jato dirigido. Não atingir as folhas da cultura. Não aplicar em cafeeiro com menos de 02 anos.
ALGODÃO	Pré-emergência	1,5-2,5	1,2-2,0	Aplicar logo após a semeadura em cobertura total da área ou somente nas linhas de plantio. Solos leves usar

ALGODÃO	Pós-emergência	0,7-1,0	0,5-0,8	menor dose, nos pesados a maior.
	Pós-emergência	1,5	1,2	Algodão com até 15 cm e plantas daninhas com menos de 4 cm de altura. Jato dirigido. Algodão com menos de 50 cm e plantas daninhas com menos de 10 cm de altura. Jato dirigido.

CULTURA	ÉPOCA DE APLICAÇÃO	DOSE (kg/ha)		OBSERVAÇÕES
		p.c	i.a	
ALFAFA	Pré-emergência	1,5-3,0	1,2-2,4	Aplicar após o corte em alfafa com mais de um ano de idade; evitar aplicação quando a lavoura estiver em fase de crescimento.
CACAU	Pré e Pós-emergência	2,0-3,0	1,6-2,4	Aplicar em pré-emergência das plantas daninhas 4 semanas após o transplante das mudas ou em pós-emergência através de jato dirigido sem atingir a folhagem da cultura.
BANANA	Pré-emergência	1,5-3,0	1,2-2,4	Aplicar logo após o plantio.
	Pré e Pós-emergência	3,0-6,0	2,4-4,8	Nas culturas estabelecidas aplicar com jato dirigido.
ABACAXI	Pré-emergência	2,0-4,0	1,6-3,2	Abacaxi planta: uma aplicação em área total logo após o plantio. Pode efetuar mais 2 aplicações antes da diferenciação floral nas linhas de plantio, pulverizando-se, 2kg por hectare com intervalos de 2 a 4 meses. Aplicações adicionais se necessárias somente nas entre linhas, a cada 4 meses. Pulverizar até 12 kg DIURON NORTOX por hectare e por ciclo de cultivo.
	Pré-emergência	2,0-4,0	1,6-3,2	Abacaxi-soca: Aplicar logo após a colheita e antes da diferenciação floral.
VIDEIRA	Pré e Pós-emergência	2,0-3,0	1,6-2,4	<u>Para solos arenosos</u>
		3,0-6,0	2,4-4,8	<u>Para solos argilosos</u> Em ambos os casos aplicar somente em cultura já estabelecida no mínimo a 03 anos.
SERINGUEIRA	Pré e Pós-emergência	3,0-4,0	2,4-3,2	Aplicar em viveiro através de jato dirigido um mês após o plantio das mudas ou no local definitivo um mês e meio após o transplante.

Obs.: p.c = produto comercial; i.a = ingrediente ativo

Nota: 1 quilo do produto contém 800 gramas de Diuron.

1.4 - MODO DE APLICAÇÃO

DIURON NORTOX é aplicado através de pulverização nos seguintes casos:

- Pré-emergência da cultura e das plantas daninhas;
- Pós plantio de mudas e em pré-emergência das infestantes;
- Pós-emergência da cultura, em pulverização dirigida;
- Área total.
- No preparo da calda colocar água até a metade da capacidade de depósito do equipamento de aplicação. Preparar, em seguida, pasta com DIURON NORTOX mais água em recipiente à parte. Despejar a pasta no tanque e com agitação constante, completar seu volume.
- Aplica-se DIURON NORTOX em volume variável de 400 a 800 litros de água por hectare, de acordo com a época de aplicação. O volume menor é indicado para pulverização em pré-emergência, ou pós-emergência precoce das ervas daninhas.
- Em aplicações de pré-emergência o solo deve estar bem preparado, livre de torrões e restos de cultura e conter bom teor de umidade.

DIURON NORTOX deve ser aplicado através de equipamentos costais manuais ou tracionados e acionados por tratores. São indicados bicos de jato em leque, que formam ângulos de 80 ou 110 graus. A pressão recomendada varia entre 20 e 60 libras por pol², obtendo-se tamanhos de gotas com VMD entre 420 a 520 micron. As gotas menores são indicadas para locais que não hajam riscos de atingir as folhas de plantas econômicas por deriva. As gotas maiores possibilitam a formação de película com distribuição homogênea do herbicida sobre o solo.

1.5 - INTERVALO DE SEGURANÇA

Cana-de-açúcar – 150 dias; Abacaxi – 140 dias; Algodão - 120; Citros – 60 dias; Uva – 100 dias; Cacau – 60 dias; Café e alfafa - 30; Banana - 14 dias; Seringueira - U.N.A. (uso não alimentar).

1.6-INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS

Mantenha afastado das áreas de aplicação crianças, animais domésticos e pessoas desprotegidas por um período de 07 dias após a aplicação do produto.

1.7 - LIMITAÇÕES DE USO:

- A umidade é importante para a ativação do herbicida. Não aplique o produto com o solo seco.
- Não há evidência de fitotoxicidade para as culturas, desde que seguidas corretamente as instruções de uso.
- Os intervalos entre os tratamentos devem ser no mínimo de 04 meses para o abacaxi e de 06 para as demais culturas.

1.8 - INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

Durante a manipulação, preparação da calda ou aplicação, use macacão com mangas compridas, chapéu impermeável de abas largas, luvas, avental impermeável e máscara cobrindo o nariz e a boca.

1.9 - INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide Modo de Aplicação

1.10 - DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

(Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana – ANVISA/MS).

1.11- INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, REICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

(Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana – ANVISA/MS).

1.12 - INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

(Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana – ANVISA/MS).

1.13 - INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO DE RESISTÊNCIA:

O uso continuado de herbicidas com o mesmo mecanismo de ação pode contribuir para o aumento de população de plantas infestantes a ele resistentes.

Como prática de manejo e resistência de plantas infestantes deverão ser aplicados herbicidas, com diferentes mecanismos de ação, devidamente registrados para a cultura. Não havendo produtos alternativos recomenda-se a rotação de culturas que possibilite o uso de herbicidas com diferentes mecanismos de ação. Para maiores esclarecimentos consulte um Engenheiro Agrônomo.

2 - DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto;
- Não utilize equipamentos com vazamento;
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca;
- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas;

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO:

- Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS;
- Use máscara cobrindo o nariz e a boca
- Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e VEJA PRIMEIROS SOCORROS;
- Use luvas de borracha;
- Ao contato com a pele, lave-a imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS;
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos
- Use macacão com mangas compridas, chapéu de abas largas, luvas, avental impermeável e máscara cobrindo o nariz e a boca.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Evite o máximo possível, o contato com a área de aplicação;
- Não aplique o produto contra o vento;
- O produto produz neblina, use máscara cobrindo o nariz e a boca;
- Use macacão com mangas compridas e chapéu de abas largas, luvas, botas e avental impermeável.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Não reutilize a embalagem vazia;
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais;
- Tome banho, troque e lave suas roupas.

PRIMEIROS SOCORROS:

- No caso de ingestão provoque vômito, procure logo o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receita agronômica do produto.
- No caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância e procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receita agronômica do produto.
- No caso de contato com a pele, lave-a com água e sabão em abundância e se houver irritação procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receita agronômica do produto.
- Em caso de inalação do produto procure local arejado.

ANTÍDOTO E TRATAMENTO:

- As intoxicações acidentais devem ser atendidas com o antídoto universal composto de duas partes de carvão ativo, uma parte de óxido de magnésio e uma parte de ácido tânico (tanino);
- Quando necessário chamar o médico do Centro de Informações Toxicológicas para administração da terapêutica sintomatológica que for prescrita.

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA O SER HUMANO.

- Intoxicação: absorção da calda durante a pulverização ou ingestão acidental;
- Excreção: se verifica tanto pelas fezes, como pela urina.

EFEITOS, AGUDO E CRÔNICO:

- Irritação de pele. Ocasionalmente principalmente pelo produto em concentração alta em ferimentos mal cicatrizados.

EFEITOS COLATERAIS:

- O produto não apresenta os efeitos colaterais caracterizados.

TELEFONE DE EMERGÊNCIA

- Centro de Controle de Intoxicações de Londrina - PR (43) 3371-2244
- Centro de Controle de Envenenamento – 0800410148-PR

3 - DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

3.1-PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIA QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE

- Este produto é:

() Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I).

(X) MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II).

() Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III).

() Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV).

- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para algas.
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza**.
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

3.2- INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3.3 - INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa **NORTOX S/A.**, pelo telefone de emergência: (43) 3274-8585.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:
 - .**Piso pavimentado:** recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo, para a devolução e destinação final.
 - . **Solo:** Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
 - . **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, DE CO₂, PÓ QUÍMICO, ETC, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

3.4 - PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

EMBALAGEM FLEXÍVEL

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

- DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA PRODUTO.

- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

- PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

- TRANSPORTE DE AGROTÓXICO, COMPONENTES E AFINS:

O transporte de agrotóxicos está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

4- RESTRICÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL.

Restrições de uso temporário no Estado do Paraná para *Sida glaziovii*, *Sida rhombifolia*, *Cyperus esculentus*, *Commelina benghalensis*, *Commelina diffusa*, *Amaranthus hybridus*, *Amaranthus viridis*, *Digitaria sanguinalis*, *Brassica rapa*, *Melinis minutiflora* e para as culturas de abacaxi, alfafa, banana, cacau e uva.